

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis-Abeba (ETHIOPIE) P. O. Box 3243 Téléphone (251-11) 5517 700 Fax : 551 78 44
Website : www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima Quinta Sessão Ordinária
24 - 30 Junho de 2009
SIRTE - LÍBIA

EX.CL/527 (XV)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE
DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO
AFRICANA (ECOSOCC)

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL DA UNIÃO AFRICANA (ECOSOCC)

O Conselho recorda que na sua 14ª Sessão Ordinária realizada em Janeiro de 2009, em Adis Abeba, Etiópia, sublinhei que a Assembleia Geral Permanente atribuiu prioridade à implementação do mandato a si atribuído pela sessão anterior do Conselho em Sharm-el-Sheikh, Egipto, para assegurar que o processo de eleições é completado nos Estados-membros da União onde ainda não tinham tido lugar.

A ênfase em atribuir prioridade a essa tarefa foi baseada na necessidade de assegurar que o processo da participação da sociedade civil na União Africana se torne inclusivo e compreensivo. Seria inclusivo no sentido de que iria abraçar os cidadãos dos Estados Membros da União Africana e também compreensivo no sentido de que iria tomar em conta as necessidades e aspirações de todos os africanos no continente e na diáspora. Significativamente o processo poderá reforçar a legitimidade da ECOSOCC como órgão efectivo de intervenção da sociedade civil e para a segurança e desenvolvimento orientados para as pessoas da União como um todo.

CONCLUSÃO DO PROCESSO ELEITORAL DA ECOSOCC

Como já referi, no decurso da última Sessão Ordinária do Conselho, o Secretariado da ECOSOCC inserido na CIDO tinha sido atribuída a responsabilidade de re-anunciar o processo e solicitar candidaturas nos restantes Estados-membros onde eleições não tivessem ocorrido. O Secretariado concretizou o seu dever diligentemente e vários pedidos foram recebidos neste contexto. Além disso, a fim de acelerar o andamento do presente exercício, o Comité de Credenciais e o Secretariado enviaram às cinco regiões do Continente Africano diferentes equipas para sensibilizar o público e mobilizar o apoio para este processo. As equipas visitaram Togo, Senegal, Gâmbia, Seicheles, Ruanda, Djibuti, Botsuana, Lesoto, Suazilândia, Namíbia, Zimbabué, Chade, RDC, Gabão, RCA, Guiné Equatorial e Líbia, entre outros. O resultado foi um dilúvio de pedidos que definiu o ritmo de qualificação e acreditação dos candidatos pelo Comité de Credenciais.

Posteriormente, o Comité de Credenciais reuniu-se duas vezes, no Cairo, Egipto de 22-24 Fevereiro 2009 e em Abidjan, Côte d'Ivoire, de 30 de Abril - 4 Maio de 2009 para homologar os candidatos qualificados para as Eleições Colectivas que tiveram lugar em Yaoundé, Camarões, 21-24 Maio de 2009. Como resultado, novos membros para a Assembleia Geral Permanente foram eleitos de Angola, Djibuti, Ruanda, Lesoto, Líbia, Moçambique, Senegal, Seicheles, Suazilândia, Togo, e de regiões Central e Norte de África.

4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ECOSOCC

Os novos membros foram empossados na 4ª Sessão Ordinária da Assembleia Geral da ECOSOCC que foi convocada imediatamente após as eleições colectivas em Yaoundé, Camarões, de 25 a 26 Maio de 2009 para eleger o Comité Permanente da ECOSOCC, o órgão executivo que irá coordenar o trabalho da Assembleia Geral Permanente.

A Comissão Permanente foi eleita, na base regional, com cada região elegendo três membros cada.

A Assembleia da ECOSOCC elegeu os seguintes membros como presidentes dos vários grupos como segue:

1. Prof Dipo Kolawole – Pelouro da Paz e Segurança - África Ocidental
2. Sr. Joseph Chilengi – Pelouro dos Assuntos Políticos - África Austral
3. Sr. Muzwakhe Sighudla – Pelouro dos Assuntos Sociais - África Austral
4. Sr. Nduwayo Onesphore – Pelouro de Infra-Estruturas e Energia - África Ocidental
5. Dr. Amany Asfour – Pelouro dos Recursos Humanos, Ciências e Tecnologias-Norte de África
6. Sr. Moussa Diop – Pelouro do Género - África Ocidental
7. Sr. Tarig Abdel Fatah – Pelouro da Indústria e Comércio - África Oriental
8. Sr. Hersi – Pelouro da Agricultura Rural - África Oriental
9. Sra. Odette Gema Diloya – Pelouro dos Assuntos Económicos - África Central
10. Sr. Abdulhadi Lahweej – Pelouro de Assuntos Transversais - Norte de África

A activação das Comissões Permanentes estabeleceu o ritmo para a plena operacionalização da ECOSOCC. As comissões irão trabalhar com os vários departamentos, órgãos, unidades ou instrumentos da União, a fim de atingir os seus objectivos. Em particular, a Comissão do Pelouro da Paz e Segurança irá começar a coordenar a interacção entre as Organizações da Sociedade Civil (OSC) e o Conselho da Paz e Segurança (CPS) da União, em conformidade com a Fórmula de Livingstone (Zâmbia) adoptada pelo Conselho de Segurança e Paz, em Dezembro de 2008.

PARCERIA UA-UE

A ECOSOCC também tem sido activa no apoio à Parceria África-Europa. Isto facilitou a Segunda Consulta das OSC-UA sobre a Implementação da Parceria Europa-África, no Quénia, 3-5 de Março de 2009. A consulta avaliou o progresso da parceria, um ano após o seu lançamento inicial e passou em revista a actual fase da sua aplicação, com destaque para os Grupos Mistos de Peritos e de Trabalho e analisou os processos organizativos e refinou os processos organizacionais da participação da sociedade civil africana nelas.

Como parte do processo, a consulta resultou na constituição do Comité Director da Sociedade Civil da UA sobre a Parceria Europa-África que foi criado em Acra, em 2007 sob liderança da ECOSOCC. É significativo realçar que o processo da UA foi um estabelecedor rítmico neste contexto como reconhecido pelo Comunicado da Acra emitido em Luxemburgo pelos Ministros da UE em finais de Abril de 2009. A estrutura e os modelos estabelecidos pela sociedade civil africana foram replicados na Europa, que criou um Comité Director da UE-OSC na Primavera de 2008 como uma contrapartida para o processo africano. A ECOSOCC continuará a acompanhar este processo e através da activação das recentes Comissões Permanentes apoiará este desenvolvimento em adequadas áreas temáticas. Todos os presidentes das Comissões Permanentes são membros das OSC-UA constituindo o Comité Director da Sociedade Civil da UA sobre a Parceria África- Europa.

MAPEAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL AFRICANA

A ECOSOCC através do seu secretariado inserido na CIDO também tem posto em marcha o processo de mapeamento das organizações da sociedade civil africana. Esta foi uma das principais recomendações do Painel de Auditoria da União que foi aprovado pelo Conselho e pela Assembleia.

O objectivo do mapeamento é o de identificar as OSC nas várias áreas temáticas e usar isso para reforçar a sua representação, participação e fomentar a parceria a nível mundial e dentro do quadro da União Africana. O exercício permitirá obter uma melhor inter-relação entre a UA, os Estados-Membros e a sociedade civil e proporcionar um apoio efectivo aos processos eleitorais da ECOSOCC e a sua contribuição para a grande família da União Africana. O mapeamento das organizações da sociedade civil poderia também ajudar a União Africana a fim de identificar a necessária assistência técnica a partir da maior comunidade da sociedade civil.

O processo de mapeamento começou com um seminário facilitado por CIDO em Nairobi, Quénia, 28-31 de Maio de 2009, logo após a conclusão da Assembleia Geral da ECOSOCC em Yaoundé.

Foi produzido um documento-quadro para o processo de mapeamento que delineou a sua finalidade, fundamentos, objectivos, benefícios esperados, o âmbito de aplicação da base de dados, identificação e sistema de classificação, armazenamento, planeamento e recursos necessários, metas e prazos. Uma reunião do Grupo de Peritos vai ser realizada para elaborar este documento em projecto maior para os decisores políticos para que o projecto tenha início em fervorosa nos princípios de Janeiro/Fevereiro de 2009. Nós prevemos um período de 12 meses para a conclusão da primeira fase após o qual o banco de dados será constantemente e periodicamente actualizados.

CONCLUSÃO

Do exposto, é evidente que a Assembleia Geral Permanente da ECOSOCC tomou as suas responsabilidades a sério. Tem emparelhado o processo de desenvolvimento institucional do órgão com a necessidade de desenvolver e implementar programas e actividades. Tem também acasalado a exigência de consolidação das suas próprias estruturas com a necessidade de desenvolver adequado relacionamento inter-orgânico com outras unidades da União Africana. Paralelamente, a ECOSOCC também iniciou um processo de mobilização e sensibilização para construir o apoio entre os Estados-membros da União para ambos ECOSOCC e União Africana em geral. Este é um valor que queremos partilhar com os outros órgãos, a fim de alcançar os nobres objectivos da criação e sustentação de uma União Africana orientada para as pessoas que irá servir na base das suas promessas para o nosso povo.

2009

Relatório Do Presidente Da
Assembleia Geral Permanente Do
Conselho Económico, Social E
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da
Assembleia Geral Permanente Do
Conselho Económico, Social E
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da
Assembleia Geral Permanente Do
Conselho Económico, Social E
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da
Assembleia Geral Permanente Do
Conselho Económico, Social E
Cultural Da União Africana (Ecosocc)

Relatório Do Presidente Da